

CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES CHAPECOENSES PERMANECE EM QUEDA

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado para o município de Chapecó-SC, apresentou uma redução de **4,06 pontos** no mês de abril. Neste mês, a confiança dos consumidores é de 91,82 pontos ao passo que em março foi de 95,88 pontos, representando uma redução de **-4,24%**.

O curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, por meio do Sicom Pesquisas, divulgam o boletim com os resultados para o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), Índice de Condições Econômicas (ICE), Índice de Expectativas de Consumo (IEC) e o Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC). A pesquisa foi adaptada da *Survey of Consumers da Michigan University*¹ para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013².

A confiança dos consumidores voltou a registrar queda no mês de abril, indicando que há um contexto de desaceleração da atividade econômico no município de Chapecó-SC. Neste mês, o ICC registrou menos de 100 pontos, mantendo a tendência de queda observada no mês anterior (Março).

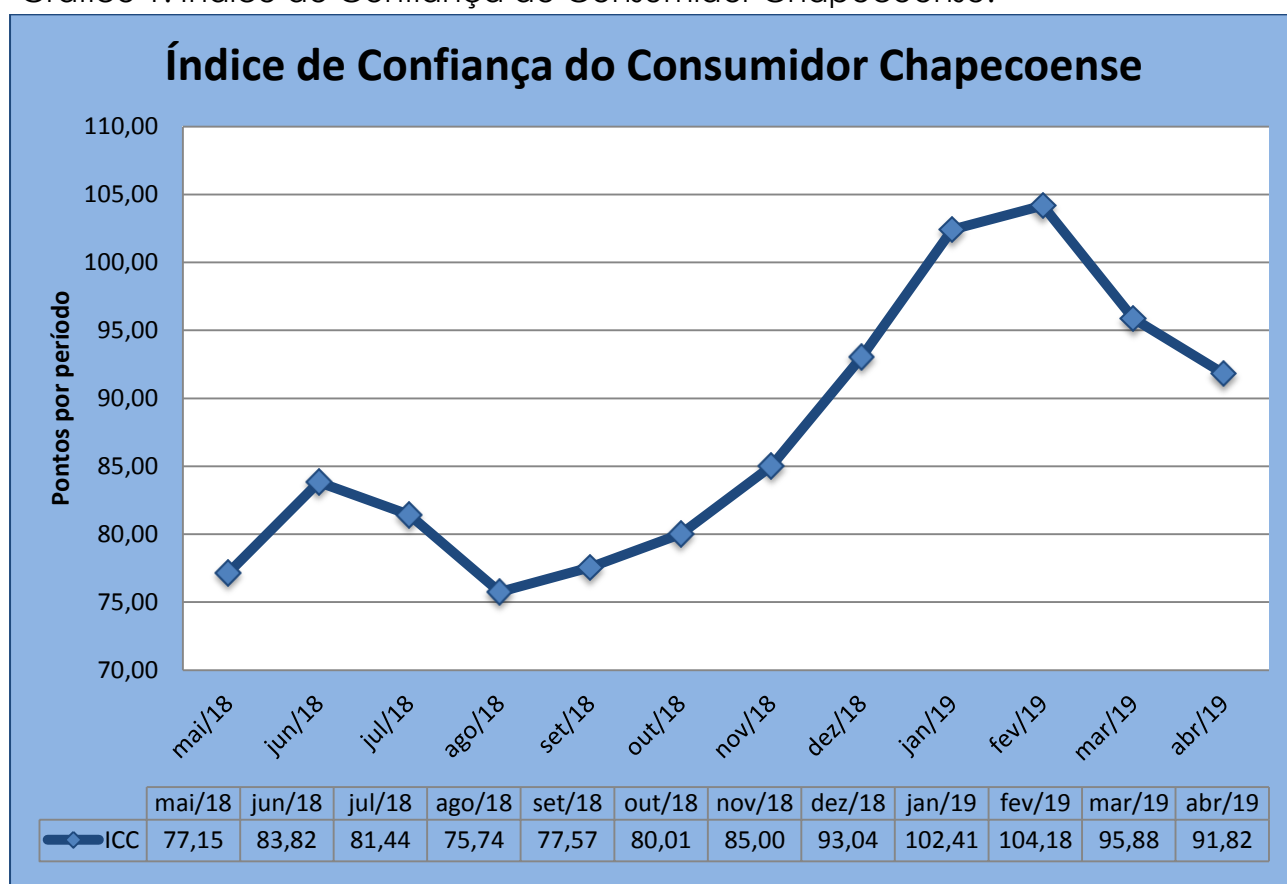
Conforme a Prof.^a Cássia H. Ternus, a condução da política econômica abre espaço para queda na confiança “*Em geral, a economia está se recuperando em um processo lento e esta recuperação está muito dependente das reformas políticas. Questões como a tensão política, dificuldade de aprovação das reformas e o desempenho negativo de alguns indicadores, como a taxa de desemprego, geram um ambiente desfavorável para ampliação da confiança. Logo, com maior incerteza por parte dos consumidores, há uma tendência de desaceleração econômica*”.

¹ A pesquisa pode ser observada verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>

² A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

Para o mês de abril, a amostra foi composta por 126 mulheres e 119 homens de diversas faixas etárias e classes de renda. A análise é segmentada também pelas características individuais dos consumidores: **gênero**, **idade** e **renda**. O levantamento foi realizado entre os dias 15 a 27 de março. O gráfico 1 apresenta as oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Dentre as categorias analisadas na pesquisa todas apresentaram retração no mês de abril. Os consumidores com idade entre os 45 a 65 anos foram os que tiveram sua confiança mais reduzida (- 7,85%) pelo segundo mês consecutivo, seguidos das pessoas com renda entre R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 (-7,52%) e das pessoas com renda acima dos R\$ 3.000,00 (-5,74%). O comportamento dos consumidores segmentado por características pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Histórico do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense

Índice de Confiança do Consumidor - ICC										
PERÍODO	Especificidades									
	Geral	Mulheres	Homens	Até 24 anos	24 a 45 anos	45 a 65 anos	Acima de 65 anos	Até R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00	Acima de R\$ 3.000,00
MAI/18	77,15	76,08	70,63	75,33	77,09	66,87	61,54	81,23	66,66	68,72
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUN/18	83,82	76,15	84,48	83,67	80,66	77,01	75,38	82,01	74,49	86,84
	8,65%	0,09%	19,61%	11,07%	4,62%	15,17%	22,50%	0,96%	11,74%	26,37%
JUL/18	81,44	77,74	77,71	78,01	75,07	83,91	83,76	73,87	76,87	82,56
	-2,85%	2,08%	-8,02%	-6,75%	-6,93%	8,96%	11,11%	-9,93%	3,20%	-4,94%
AGO/18	75,74	71,25	72,69	78,61	72,80	66,62	54,70	71,93	69,96	68,03
	-6,99%	-8,34%	-6,46%	0,76%	-3,02%	-20,60%	-34,69%	-2,63%	-8,99%	-17,60%
SET/18	77,57	69,55	77,64	73,05	74,43	75,55	76,92	74,07	71,56	75,40
	2,42%	-2,38%	6,81%	-7,07%	2,24%	13,40%	40,63%	2,98%	2,30%	10,84%
OUT/18	80,01	76,02	76,13	77,35	75,40	80,73	79,81	78,13	71,56	75,85
	3,14%	9,29%	-1,95%	5,88%	1,30%	6,86%	3,75%	5,48%	0%	0,59%
NOV/18	85,00	75,35	85,65	78,35	77,58	89,82	100,01	74,67	75,57	92,24
	6,24%	-0,88%	12,51%	1,29%	2,89%	11,25%	25,31%	-4,43%	5,60%	21,61%
DEZ/18	93,04	85,72	91,54	87,23	90,68	87,55	108,05	82,03	88,87	95,73
	9,46%	13,76%	6,88%	11,34%	16,88%	-2,52%	8,05%	9,86%	17,60%	3,79%
JAN/19	102,41	98,03	96,68	97,61	99,46	101,80	83,08	95,30	96,30	96,96
	10,06%	14,37%	5,61%	11,89%	9,68%	16,27%	-23,11%	16,18%	8,37%	1,28%
FEV/19	104,18	97,71	100,35	97,33	99,44	104,44	92,31	98,77	98,77	101,55
	1,73%	-0,33%	3,79%	-0,28%	-0,02%	2,59%	11,11%	1,05%	2,56%	4,73%
MAR/19	95,88	87,48	94,79	89,79	93,44	93,41	93,59	88,28	89,36	97,91
	-7,97%	-10,47%	-5,54%	-7,75%	-6,03%	-10,56%	1,39%	-8,33%	-9,53%	-3,59%
ABR/19	91,82	83,52	91,17	89,48	90,01	86,08	91,69	84,86	82,64	92,29
	-4,24%	-4,52%	-3,81%	-0,34%	-3,68%	-7,85%	-2,03%	-3,88%	-7,52%	-5,74%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

A partir da descrição do comportamento do Índice de Confiança do Consumidor, parte-se para a análise dos principais resultados dos subíndices que o compõe: **Índice de Condições Econômicas (ICE)** que mensura como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses, nele o consumidor compara sua atual situação com a do passado recente, avaliando de forma positiva, igual ou negativa. **Índice de Expectativas de Consumo (IEC)** avalia quais são as expectativas do consumidor com relação aos próximos 12 meses, ou seja, como o consumidor avalia suas oportunidades de negócios, consumo e de conjuntura nacional para o futuro, fornecendo uma previsão do comportamento da demanda agregada municipal nos próximos meses.

Além destes, realiza-se o cálculo do **Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)**, que avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos agentes econômicos.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou uma redução de **(-7,65%)** comparado ao último mês (março), recuando seu valor para **72,04 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores, independente da categoria analisada, avaliaram suas finanças e a conjuntura do país, em relação aos últimos 12 meses, de forma negativa comparada ao mês anterior.

Com relação ao comportamento do Índice de Expectativas de Consumo (IEC), também houve uma redução para o mês de abril **(-2,70%)**, desta forma o mesmo alcançou **103,97 pontos**. Percebe-se, desta forma, que embora a confiança dos consumidores esteja diminuindo, a expectativa futura apresenta um peso menor do que a perspectiva presente dos indivíduos.

O Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC) permite sondar o nível de obrigações a pagar ou em atraso que o consumidor possa ter, como por exemplo: cartão de crédito, crédito em lojas, crédito consignado, cheque especial, financiamento de carro/moto, financiamento casa/apartamento e outras dívidas.

O IEIC para o mês de abril reduziu **(-3,21%)**, em março esse índice representava 140,63 pontos ao ponto que em abril caiu para **136,12 pontos**. Dentre os 245 consumidores entrevistados, 67,8% estão com alguma obrigação a pagar, dentre estas obrigações, do mesmo modo que nos meses anteriores, o cartão de crédito (59%) aparece em primeiro lugar, seguido pelo crédito em lojas (46,3%) e o financiamento de carro/moto (15,6%).

O percentual de consumidores que disseram estar inadimplentes apresentou um aumento em abril. Em março, 10,5% das pessoas endividadas também estavam inadimplentes, ao passo que em abril esse percentual aumentou para 13,1% dos entrevistados. Dentre as principais obrigações em atraso destacam-se o crédito em lojas (58,62%), seguido pelo cartão de crédito (24,13%). A Tabela 2 apresenta as variações dos subíndices.

Tabela 2: Variações dos subíndices.

Período	Índice de Condições Econômicas	Variação	Índice de Expectativa de Consumo	Variação	Índice de Endividamento e Inadimplência	Variação
Mai/18	59,87	-	87,77	-		-
Jun/18	70,58	17,90%	91,95	4,76%	146,60	8,19%
Jul/18	79,62	12,80%	82,55	-10,22%	145,76	-0,57%
Ago/18	59,35	-25,46%	85,91	4,06%	133,45	-8,45%
Set/18	55,76	-6,05%	90,98	5,90%	145,00	8,65%
Out/18	58,85	5,55%	93,01	2,23%	148,68	2,54%
Nov/18	62,60	6,37%	98,77	6,19%	132,66	-10,78%
Dez/18	71,01	13,44%	106,58	7,91%	143,78	8,38%
Jan/19	83,80	18,01%	113,83	6,81%	136,44	-5,11%
Fev/19	87,17	4,02%	114,63	0,70%	144,79	6,12%
Mar/19	78,00	-10,52%	106,86	-6,78%	140,63	-2,88%
Abr/19	72,04	-7,65%	103,97	-3,21%	136,12	-3,21%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

EXPECTATIVA DE CONSUMO PARA PÁSCOA

A Páscoa vem configurando, ao longo dos anos, uma importante data sazonal para o comércio. No comércio chapecoense, o consumidor já percebe os ovos de chocolate e decorações típicas, de modo que o mesmo se prepara para presentear a família e os amigos nesta data.

Nesta Páscoa, os consumidores estão dispostos a gastar em média **R\$ 188,84**. Entrem os entrevistados, 153 (62,70%) pessoas disseram estar dispostas a presentear alguém enquanto 89 (36,10%) indivíduos responderam que não iriam presentear ninguém nesta data.

Em média, os consumidores chapecoenses pretendem presentear 03 (três) pessoas. Destas, a maioria irá presentear especialmente crianças seguido pelos adultos e jovens. De acordo com os entrevistados, a maior parte possui intenção de realizar o pagamento dos presentes em dinheiro.

Realização e entidades envolvidas

Bruna Furlanetto
Cássia Heloisa Ternus
Dilaine Cristina Busnello
Arthur Klein
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
 Prof^ª. Responsável pelo ICC
 Técnica em pesquisas
 Bolsista
 Sicom - Pesquisas